HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa
## Parcerias Locais
# BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

Dimensão: Dimensão Ignição

## FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 074

Caminho, brinco e participo

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

| | |
|---|---|
| Designação | APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil |

ENTIDADES PARCEIRAS

| | |
|---|---|
| Designação | Ludotempo - Associação de Promoção do Brincar |
| Designação | 1,2,3 Macaquinho do Xinês |

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

| | |
|---|---|
| Dimensão | Dimensão Ignição |
| Designação | Caminho, brinco e participo |
| BIP/ZIP em que pretende intervir | 37. Alto da Eira<br>43. Alfama<br>44. Mouraria<br>62. Castelo |
| ODS 2030 | ---------- |

Síntese do Projeto

| | |
|---|---|
| Fase de execução | A partir da intervenção de playworkers e da transformação do tempo de brincadeira no recreio escolar, do mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias e da criação de grupos comunitários de brincar, pretende-se diversificar e criar novas oportunidades de brincadeira no bairro e promover a brincadeira livre na cidade.<br>Com esta intervenção pretende-se aumentar a vivência do bairro pelas crianças através da promoção da brincadeira autônoma e espontânea ao ar livre. |
| Fase de sustentabilidade | A sustentabilidade da intervenção será assegurada através da oferta dos "contentores" de brincadeira livre às escolas e na seleção de um educador responsável pela utilização e gestão deste material nos anos seguintes, assim como, pelo acompanhamento e mentoring dos voluntários dos Grupos Comunitários de Brincar.<br>A Rota do Brincar (espaços verdes "amigos" das famílias mapeados) será promovida junto das escolas e de parceiros locais, assim como, o vídeo que demonstra o impacto da intervenção. |

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

| | |
|---|---|
| Diagnóstico | A infância contemporânea encontra-se marcada por um aumento de doenças mentais e de um consumo precoce de psicofármacos, aumento do número de crianças com excesso de peso, obesidade e sedentarismo. Para este problema contribuem largamente a privação de brincar livre no espaço público e escolar e a reduzida autonomia de mobilidade que as crianças gozam.<br>Atualmente, a relação entre a criança e a cidade encontra-se em risco. As crianças adquirem competências cognitivas e emocionais para lidar com situações adversas de carácter imprevisível através da oportunidade de, em segurança, brincarem livremente e deslocarem-se com autonomia. Esta condição progressiva ao longo do desenvolvimento da criança permite-lhe aprender a fazer uma gestão autónoma dos riscos e desenvolver a capacidade adaptativa e de autorregulação emocional, sendo essenciais à prevenção de comportamentos de risco nefastos na adolescência e idade adulta.<br>Assim, este projeto pretende aumentar a possibilidade das crianças vivenciarem os seus bairros, ruas, e os recreios escolares através da promoção da mobilidade ativa e independente, participação e do brincar livre. As atividades propostas vão permitir a adoção de estilos de vida mais saudáveis, a humanização do espaço público e escolar, e uma cidade mais inclusiva e amiga das crianças. |
| Destinatários preferenciais | Crianças |
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Objectivo geral | Aumentar a vivência do bairro pelas crianças através da promoção da brincadeira autônoma e espontânea ao ar livre.<br>O usufruto da rua e das diferentes zonas e oportunidades que o bairro oferece está diretamente relacionado com as condições de mobilidade e as possibilidades de jogo e brincadeira que o espaço público proporciona às crianças.<br>No âmbito do SigAPE (BIP ZIP 2017) e a propósito do que é preciso mudar para aumentar as deslocações a pé de casa para a escola, as crianças referem com frequência aumentar as zonas verdes e os espaços para brincar.<br>A brincadeira ao ar livre será, por esta razão, o motor de todas as atividades do projeto, que terá como base de trabalho a comunidade escolar e a participação das crianças.<br>Através da intervenção de playworkers e da transformação do tempo de brincadeira no recreio escolar, do mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias e da criação de grupos |

comunitários de brincar, pretende-se diversificar e criar novas oportunidades de brincadeira no bairro e promover a brincadeira livre na cidade.
As dinâmicas implementadas proporcionarão experiências de contacto com o espaço (recreio, espaços verdes, outras zonas do bairro), oportunidades de conhecimento de capacidades e limites e inúmeras possibilidades de interação com outras crianças da escola e/ou do bairro.
No final, as crianças e suas famílias terão um conhecimento mais profundo do bairro e valorizarão os espaços verdes e as zonas que proporcionam oportunidades de brincadeira para as crianças, permanecerão mais tempo nestes espaços e sentir-se-ão mais confortáveis e mais seguras no bairro.
As crianças sentir-se-ão mais integradas com os seus pares e comunidade, particularmente na escola, o que pode contribuir para o seu interesse escolar e para a prevenção da marginalidade. Para além disso a atividade física contribuirá para o combate ao sedentarismo, a prevenção do uso excessivo de gadgets e promoção de estilos de vida mais ativos e saudáveis.

---

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Aumentar o tempo de brincar livre através de uma transformação do espaço do recreio com materiais soltos e sob uma supervisão amigável.
Por definição, o recreio da escola é um espaço de brincar livre mas, devido a uma crescente aversão ao risco, tem vindo a ser fortemente normalizado. Um recreio normalizado não permite o acesso a todos os tipos de brincar necessários para um bem-estar e desenvolvimento saudável da criança. Assim, propomos uma intervenção no recreio assente na provisão de materiais soltos (pneus, cordas, caixas de cartão, etc) e na supervisão amigável por adultos especializados (playworkers). Os materiais oferecem às crianças várias possibilidades de brincadeira. Os playworkers apoiam a criança para que se envolva nos diferentes tipos de jogo, confrontando-se com um risco lúdico saudável.
O comportamento dos cuidadores e educadores é, frequentemente, o principal obstáculo entre as crianças e o espaço e tempo de brincar livre. Primeiro, é fundamental consciencializar os cuidadores e educadores para as características e importância do brincar livre. Segundo, é necessário mostrar à comunidade escolar como praticar uma supervisão amigável, pelo que, os educadores serão convidados a discutir o potencial lúdico do recreio, a

| | |
|---|---|
| | observar e a discutir a intervenção dos playworkers, bem como a definir estratégias para a promoção do brincar livre, da gestão do risco e de conflitos. |
| Sustentabilidade | O reconhecimento do recreio pelas crianças como um espaço de brincar livre e de participação, fazendo-as reclamar junto dos educadores e cuidadores a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio.<br>A sensibilização dos educadores e dos cuidadores para a importância do recreio na provisão de brincar livre e, consequentemente, como um espaço fundamental de saúde e bem-estar dentro da escola provocará a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio.<br>A disponibilização às escolas de um contentor com materiais soltos que é gerido por crianças/adultos pré-definidos que abrem e trazem os materiais soltos para o recreio e depois os recolhem.<br>Atribuição a um/a auxiliar/a e a um/a professor/a do estatuto de provedores do brincar livre por forma a haver um adulto presente no recreio que possa dar continuidade ao projecto, defendendo o direito a brincar e a um recreio amigo das crianças.<br>A divulgação e partilha de fotografias, vídeos e testemunhos das sessões de playwork, através das redes sociais dos parceiros e das escolas, vai gerar entusiasmo entre os cuidadores e as crianças pelas suas características diferenciadoras em relação a outras escolas, incentivando a continuidade da dinâmica do recreio.<br>Elaboração de um material de comunicação sobre as condições necessárias para a manutenção de um Recreio Amigo das Crianças e apresentação à comunidade escolar na primeira reunião do início do ano lectivo de 2019/2020. |
| | Objetivo Específico de Projeto 2 |
| Descrição | Aumentar o tempo e a diversidade da brincadeira ao ar livre em família, através do mapeamento e promoção da utilização de espaços verdes e zonas do bairro "amigos" das famílias.<br><br>A confiança que as famílias "depositam" na rua e nos vizinhos é hoje, de uma maneira geral, reduzida. O excesso de tráfego automóvel, a velocidade excessiva e o comportamento abusivo dos automobilistas criou receio e desconforto nas famílias que limitam, em muitos casos, a liberdade que dão às crianças nas deslocações e brincadeiras no bairro. Por outro lado, os laços que possuem com as pessoas que lá vivem e com os próprios espaços são, em muitos casos, inexistentes, o que contribui para a insegurança que sentem.<br>As crianças vêem-se assim privadas de gozar as inúmeras oportunidades de brincadeira ao ar livre que os diversos espaços e zonas do bairro oferecem e de brincar com as crianças que vivem perto de si. |

| | |
|---|---|
| | Espera-se que a identificação de espaços e zonas do bairro para brincar "amigos" das famílias, que tenham em conta os seus receios mas também as suas necessidades (por exemplo, espaço para sentar, tomar um café e conversar, passear com um carrinho de bebé, estar à sombra), incentivem a procura e utilização destes espaços e o reconhecimento dos mesmos como um local aprazível para estar com as crianças e/ou as crianças brincarem sozinhas. No futuro, quer familiares, quer crianças terão maior usufruto do bairro e de todos os espaços de brincadeira e encontro que este proporciona. |
| Sustentabilidade | A APSI irá manter disponível e mapeados na APP SigAPE - Autocarro Humano os diversos espaços e zonas identificados como "amigos" da brincadeira ao ar livre em família e disponibilizar on-line a informação existente sobre cada um dos espaços.<br>Com regularidade promoverá a utilização destes espaços através das suas redes sociais e redes sociais dos parceiros, a par da APP SigAPÉ. Com periodicidade será eleito um espaço, de entre os mapeados, que será destacado nestes meios. As famílias serão desafiadas e incentivadas a "experienciar" e a brincar no mesmo, por exemplo, através da partilha de registos, experiências e testemunhos.<br>Para além disso, continuará a distribuição de folhetos "Rota do Brincar - As escolhas das crianças" em locais estratégicos como escolas, juntas de freguesia, lojas e cafés de bairro. Procurará estabelecer parceria com os "quiosques" integrados nestes espaços no sentido destes terem visível informação sobre o espaço fazer parte da Rota do Brincar. |
| | Objetivo Específico de Projeto 3 |
| Descrição | Promover estilos de vida saudáveis nas crianças e nas microcomunidades de bairro, aumentando o tempo e qualidade/ diversidade de dinâmicas de brincar livre em espaços urbanos e as relações de bairro.<br>O foco central aqui será o fomentar a criação de Grupos Comunitários de Brincar (GCB) que permitam: às crianças - brincar com progressiva autonomia, tornando-se mais ativas, criando rotinas regulares de atividades física, aprendendo, de forma natural a identificar e superar obstáculos de forma criativa e socialmente integrada, ocupando o espaço público e participando na sua gestão e conservação; aos adultos - promover uma nova dinâmica no bairro, centrada no bem-estar das suas crianças, promover as relações de vizinhança (que reforçam o sentimento de segurança e pertença), ocupar jovens e seniores que queiram dar algum tempo à sua comunidade, sem complicações; à comunidade como um um todo - ganhar vida/ ocupação saudável das ruas do seu bairro, ganhar novos guardiões do espaço público.<br>Os GCB são grupos de, no máximo, 15 crianças, entre os 4 e os 12 anos, que vivam no mesmo bairro ou frequentem uma escola desse bairro e que se reúnem no mínimo uma vez por semana, durante duas horas (sempre no mesmo dia e no mesmo |

| | |
|---|---|
| | local), supervisionadas por pelo menos 2 adultos acreditados pelo Brincar de Rua (as equipas de voluntários deverão ter 4 elementos que se revezam, de acordo com a sua disponibilidade), brincando livremente, sem recurso a brinquedos/ jogos eletrónicos. |
| Sustentabilidade | Todo o processo de formação dos Grupos Comunitários de Brincar (GCB) passa por uma aplicação informática, que continuará disponível para promover quer a gestão dos grupos existentes, quer a criação de novos grupos. Todos os produtos tangíveis criados estarão disponíveis, para acesso livre, a todos os utilizadores, para que possam replicar facilmente os processos.<br>A cada GCB ficará atribuído um mentor que estará disponível para mediar a resolução de quaisquer questões que surjam no seio dos grupos, no período posterior à execução do projeto.<br>A criação dos GCB implica um processo de formação dos monitores voluntários (Embaixadores do Brincar) que será igualmente transposto para a plataforma digital (em formato de e-learning), o que permitirá assegurar que os novos voluntários têm acesso a todas as ferramentas fundamentais para a criação dos GCB (com o acompanhamento trimestral de um dos técnicos da Ludotempo - APB). A dinâmica de criação de novos GCB assenta também numa estratégia colaborativa entre GCB/ voluntários já formados/ experientes e os mais recentes, fomentando assim a partilha de conteúdos, ideias e estratégias que sustentam a longevidade das iniciativas. |

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|---|---|
| Actividade 1 | Caraterização e avaliação |
| Recursos humanos | 2 playworkers<br>2 técnicos de segurança infantil<br>1 formador/mentor |
| Local: entidade(s) | 1) EB1 Arq. Victor Palla<br>2) EB1 Castelo<br>3) EB1 Santa Clara<br>4) site da APSI<br>5) site do 123 Macaquinho do Xinês<br>6) site da Ludotempo<br>7) sede da APSI |
| Valor | 14048 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 1220 |

| | |
|---|---|
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 2 | Recreios Amigos da Criança |
| Recursos humanos | 2 playworkers |
| Local: entidade(s) | 1) EB1 Arq. Victor Palla<br>2) EB1 Castelo<br>3) EB1 Santa Clara |
| Valor | 13267 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 708 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Sensibilização para o Brincar Livre |
| Recursos humanos | 1 playworker |
| Local: entidade(s) | 1) EB1 Arq. Victor Palla<br>2) EB1 Castelo<br>3) EB1 Santa Clara |
| Valor | 400 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 9 |
| Periodicidade | Pontual6 |
| Nº de destinatários | 15 |
| Objectivos especificos para que concorre | 1 |
| Actividade 4 | Grupos Comunitários de Brincar |
| Recursos humanos | 1 designer gráfico<br>1 técnico de comunicação<br>1 formador/mentor<br>1 gestor de projeto<br>40 voluntários |
| Local: entidade(s) | 1) EB1 Arq. Victor Palla |

| | |
|---|---|
| | 2) EB1 Castelo<br>3) EB1 Santa Clara |
| Valor | 14004 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 1636 |
| Objectivos especificos para que concorre | 3 |

| | |
|---|---|
| Actividade 5 | Espaços verdes amigos da criança |
| Recursos humanos | 2 técnicos seniores segurança infantil<br>1 técnico júnior segurança infantil<br>1 estagiário psicologia comunitária<br>1 voluntário<br>1 designer gráfico<br>1 técnico de comunicação |
| Local: entidade(s) | 1) EB1 Arq. Victor Palla<br>2) EB1 Castelo<br>3) EB1 Santa Clara<br><br>Diversos espaços verdes e zonas ao ar livre existentes nos bairros (serão seleccionados pelas crianças) |
| Valor | 8167 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| Periodicidade | Pontual33 |
| Nº de destinatários | 1138 |
| Objectivos especificos para que concorre | 2 |

---

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

| | |
|---|---|
| Nº de parceiros mobilizados | 8 |

Constituição da equipa de projeto

| | |
|---|---|
| Função | Coordenadora técnica - técnica sénior de segurança infantil - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 342 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Coordenadora executiva - técnica júnior de segurança infantil - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 488 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Técnica sénior de segurança infantil - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 55 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Estagiária Profissional - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Voluntária - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 100 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |

| | |
|---|---|
| Função | Técnica de Comunicação - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 190 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |

| | |
|---|---|
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Técnica de apoio administrativo- financeiro - APSI |
| Horas realizadas para o projeto | 73 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Playworker 1 - 123 macaquinho do xinês |
| Horas realizadas para o projeto | 1220 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Playworker 2 - 123 macaquinho do xinês |
| Horas realizadas para o projeto | 1220 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Playworker 3 - 123 macaquinho do xinês |
| Horas realizadas para o projeto | 36 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | 1 Técnico de Comunicação - Ludotempo |
| Horas realizadas para o projeto | 262 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | 1 Formador - Ludotempo |
| Horas realizadas para o projeto | 584 |

| | |
|---|---|
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| Função | 1 Gestor de projeto - Ludotempo |
| Horas realizadas para o projeto | 178 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| Função | 40 Voluntários - Ludotempo |
| Horas realizadas para o projeto | 960 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 0 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 0 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 1248 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 632 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 3 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | 0 |

| | |
|---|---|
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 720 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 5 |
| Nº de destinatários imigrantes | 0 |
| cuidadores e educadores de jovens | 488 |
| voluntários | 35 |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 10 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | 0 |
| Nº de publicações criadas | 34 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 3 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 6 |
| Nº de vídeos criados | 4 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 8 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| - | 0 |
| - | 0 |

---

| | |
|---|---|
| | ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO |
| | Financiamento BIP/ZIP solicitado |
| Encargos com pessoal interno | 11646 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 24480 EUR |
| Deslocações e estadias | 80 EUR |

| | |
|---|---|
| Encargos com informação e publicidade | 8066 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 1184 EUR |
| Equipamentos | 4430 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 49886 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil |
| Valor | 49886 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Agrupamento de Escolas Gil Vicente |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Castelo e EB1 Santa Clara para a realização do projeto. Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores |
| Entidade | APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 450 EUR |
| Descrição | Utilização da APP SigAPÉ da APSI para mapeamento dos espaços verdes "amigos" das famílias |
| Entidade | Ludotempo |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 963 EUR |
| Descrição | Utilização da plataforma Brincar de Rua para inscrição e gestão dos Grupo Comunitários de Brincar |
| Entidade | APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 442 EUR |
| Descrição | Afetação de horas de estagiária profissional ao projeto (100 horas) |
| Entidade | Adelaide Trigo |

| | |
|---|---|
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 530 EUR |
| Descrição | Afetação de horas de voluntariado regular ao projeto (100 horas) |
| Entidade | Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | Mobilização da comunidade escolar da EB1 Arquitecto Vitor Palla para a realização do projeto. Cedência das instalações da escola para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.<br>Nota: A coordenação da EB1 já confirmou o interesse e disponibilidade para receber o projeto no próximo ano letivo, estando apenas em falta a confirmação formal. Espera-se que, à semelhança de anos anteriores, o Agrupamento seja parceiro do projeto. |

---

| | TOTAIS |
|---|---|
| Total das Actividades | 49886 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 2885 EUR |
| Total do Projeto | 52771 EUR |
| Total dos Destinatários | 4717 |